

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2023

(Do Sr. CARLOS HENRIQUE GAGUIM)

Requer informações ao Ministério da Defesa quanto à contratação, pelo Exército, para a perfuração de poços artesianos na Terra Indígena Yanomami, de empresa noticiada como ligada à atividade de garimpo ilegal na região.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Defesa, no sentido de esclarecer esta Casa quanto à contratação, pelo Exército, para a perfuração de poços artesianos na Terra Indígena Yanomami, de empresa noticiada como ligada à atividade de garimpo ilegal na região.

JUSTIFICAÇÃO

A tragédia humanitária que avassala a região da Terra Indígena Yanomami choca o Brasil e o mundo. Não é possível traduzir em palavras a tristeza de nos depararmos com tanta destruição e falta de humanidade para com os povos originários, em grande parte, causada pela exploração ilegal dos recursos naturais, em especial, através do garimpo.

Segundo o Ministério dos Povos Indígenas, em 2022 ao menos 570 crianças morreram por desnutrição, fome e contaminação pelo mercúrio.

A terra indígena sofre com o garimpo ilegal, atividade que leva à contaminação dos rios e cria escavações no solo que geram proliferação de mosquitos, ocasionando o aumento nos casos de malária, que chegaram a 11.530 em 2022.

A presença de garimpeiros tem causado desorganização social e gerado problemas de segurança, dificultando o acesso de equipes de saúde às regiões onde há pessoas doentes.

* C D 2 3 2 7 5 2 1 1 7 5 0 0 *



O número de garimpeiros na Terra Indígena Yanomami passou de 20 mil em 2022, quase o tamanho da população de 28 mil povos originários da região.¹

Mesmo diante desse contexto trágico, desumano e cruel, foi noticiado que o Exército Brasileiro, utilizou-se de mecanismo associado à dispensa de licitação, na contratação de empresa ligada à atividade de garimpo ilegal para a perfuração de poços artesanais na região:

Exército contratou empresa ligada ao garimpo em terra yanomami

Cataratas Poços Artesianos foi contratada pelo Comando Militar da Amazônia para construir poço na região de Surucucu (RR).

O MPF (Ministério Público Federal) em Roraima pediu à Justiça Federal a suspensão de um contrato do Exército com a empresa Cataratas Poços Artesianos para a perfuração de poços artesanais na Terra Indígena Yanomami. Segundo o órgão, a companhia tem ligação com o garimpo ilegal na região.

O serviço foi contratado pelo 6º Batalhão de Engenharia de Construção, vinculado ao Comando Militar da Amazônia, em 10 de março, por dispensa de licitação.

Exército contratou empresa acusada de garimpo ilegal para serviços em terras yanomami

O Exército Brasileiro contratou uma empresa acusada de chefiar garimpo ilegal para perfurar poços artesanais na Terra Indígena Yanomami. A informação é do jornal O Estado de S. Paulo desta segunda-feira.

A contratação com a Catarata Poços Artesianos, de propriedade do empresário Rodrigo Martins Mello, conhecido como Rodrigo Catarata, foi feita pelo 6º Batalhão de Engenharia de Combate, do Comando Militar da Amazônia, em regime de emergência.

O acordo previa o aumento da disponibilidade de água potável para o 4º Pelotão Especial de Fronteira, responsável pelas operações de atendimento aos indígenas da região de Surucucu, em Roraima. A empresa recebeu 185 mil reais para executar o serviço.

Segundo o MPF, a empresa e seus sócios foram denunciados em 2022 e se tornaram réus por exploração ilegal de minérios na TI Yanomami. Os envolvidos respondem ainda por lavagem de bens, organização criminosa e por dificultarem as investigações....

Nesse contexto, se confirmados restarem os fatos noticiados, tem-se que a mesma empresa que contribuiu para a ausência de água potável, contaminando os rios com os vestígios do garimpo ilegal, está sendo

¹ Tragédia humanitária em território Yanomami: quais direitos dessas famílias foram violados? Ibdfam 02/02/2023, disponível em <https://ibdfam.org.br/noticias/10453/>, acesso em 15/05/2023.



beneficiada pelo Estado na contratação para perfuração de poços necessários para amenizar o problema que ela própria ajudou a criar.

Diante do exposto, requer-se que o Exmo. Min. da Defesa esclareça a contratação, indicando os motivos que fizeram o Exército Brasileiro contratar, sem licitação, empresa noticiada por ligação ao garimpo ilegal, encaminhando os documentos relativos à contratação e outros que se mostrarem pertinentes.

Sala das Sessões, em de de 2023.

Deputado CARLOS HENRIQUE GAGUIM

2023-6650

